



MODELO

(APENAS SUGESTÃO, PORTANTO, CADA UE PODE ELABORAR SEU EDITAL)

EDITAL Nº, DE DE DE 2024

CHAMADA PARA PARTICIPAÇÃO NO BERÇO DE TALENTO 2024

A [NOME DA UNIDADE], em parceria com a Secretaria Municipal da Educação de Palmas-TO torna pública, neste Edital, a chamada para inscrição de projetos na Berço de Talento – 2024, nos termos aqui estabelecidos.

1. OBJETIVO E FINALIDADE

1.1 **Evidenciar experiências exitosas e significativas**, desenvolvidos pela unidade, relacionadas aos **projetos investigativos das turmas ou projeto macro**, as quais valorizam a criatividade e a participação ativa das crianças nos resultados dos experimentos e sensações, mobilizando a comunidade escolar e as famílias na apreciação e valorização dos projetos.

1.2 A Feira Científica Escolar/Berço de Talento – 2024 tem por finalidade:

1.2.1 Selecionar 01 (um) projeto desta Unidade Educacional para participar da **Feira de Empreendedorismo, Ciência, Inovação e Tecnologia – Fecit/2024**;

1.2.2

2. PÚBLICO-ALVO

2.1. Crianças matriculados e frequentes nesta Unidade Educacional na Educação Infantil (a partir dos três anos).

2.1.1 – Berçário I, Berçário II e Maternal I;

2.1.2 – Maternal II – a partir de três anos;

2.1.3 – Pré Escolar I – 4 anos;

2.1.4 – Pré Escolar II – 5 anos.



3. CRONOGRAMA

| ATIVIDADE | PRAZO |
|--|--|
| Divulgação do Edital e Período de Inscrição | Até dia 27 de junho de 2024. |
| Exposição e avaliação dos Projetos na UE | 02 a 06 de setembro de 2024. (Conforme cronograma) |
| Resultado e Premiação na UE | 02 a 06 de setembro de 2024. (Conforme cronograma) |
| Período de inscrição do projeto selecionado para FECIT – 2024. | 15 de agosto a 23 de setembro (previsão) |
| Período de realização da FECIT – 2024. | 22 a 25 de outubro de 2024. |

4. INSCRIÇÃO DOS PROJETOS

4.1 Não serão aceitas inscrições de projetos que apresentem risco de acidentes para as crianças, tais como: atividades que possam provocar incêndio, experimentos químicos perigosos com substâncias tóxicas, equipamentos de som com ruído excessivo, utilização de materiais perfurocortantes ou qualquer prática que envolva uso de animais.

4.2 As inscrições deverão ser realizadas nas devidas categorias que se enquadrarem, conforme especificado abaixo:

4.2.1 Categoria “Educação Infantil” – Crianças da Educação Infantil, sendo:

4.2.1.1 – Berçário I, Berçário II e Maternal I;

4.2.1.2 – Maternal II – a partir de três anos;

4.2.1.3 – Pré Escolar I – 4 anos;

4.2.1.4 – Pré Escolar II – 5 anos.

4.3 Os projetos das turmas de Berçário I, Berçário II e Maternal I participarão da exposição do Berço de Talentos, mas não concorrerão a vaga para Fecit.



5. COMISSÃO AVALIADORA DOS PROJETOS INSCRITOS

5.1. Ficam designados os servidores [NOME COMPLETO], [NOME COMPLETO] (tantos quantos se fizerem necessários) lotados nesta unidade educacional e os membros da comunidade escolar [NOME COMPLETO], [NOME COMPLETO] (tantos quantos se fizerem necessários) para comporem a comissão avaliadora dos projetos inscritos.

5.2. Os servidores/técnicos da Secretaria Municipal da Educação que visitarem a exposição do Berço de Talentos não poderão fazer parte da comissão avaliadora nas UEs.

6. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

6.1. Os projetos deverão ser elaborados e desenvolvidos pelo(s) professor(es) com a participação efetiva das crianças desta Unidade Educacional, seguindo o roteiro proposto no ANEXO I.

6.2. Os projetos desenvolvidos deverão seguir a Metodologia Científica (ANEXO IV), registrando todos os passos, tais como: decisões, esboços, anotações, coletas, testes, resultados e análises, em um Diário de Bordo (ANEXO II) do projeto.

6.3. A apresentação deverá ser realizada pelas crianças acompanhados de pelo menos 01 (um) professor(a) orientador(a).

6.3.1. A equipe de apresentação do projeto, no Berço de Talentos, poderá ser composta por mais de 03 (três) crianças. No entanto, o projeto selecionado para a Fecit poderá ter a participação de no máximo 03 (três) crianças.

6.4. Serão, a qualquer momento, impedidos de expor na Feira os projetos que não atenderem ao item 4.1 deste Edital.

7. EXPOSIÇÃO DOS PROJETOS NO BERÇO DE TALENTO – 2024

[cada UE elaborará as normas e orientações de sua exposição]

8. AVALIAÇÃO DOS PROJETOS NO BERÇO DE TALENTO – 2024

8.1. Serão avaliados no Berço de Talento – 2024 todos os projetos inscritos.



BERÇO DE TALENTOS



8.2. A equipe inscrita deverá ser a mesma que fará a apresentação durante a Feira.

8.3. Os projetos serão avaliados por categoria.

8.4 A avaliação dos Projetos expostos no Berço de Talentos levará em consideração os seguintes critérios de pontuação:

| ITEM | CRITÉRIO | PESO |
|------------------------|--|------------|
| 1 | Criatividade/Inovação da experiência | 20 |
| 2 | Vinculação da experiência à temática do projeto investigativo da turma ou projeto macro (Relevância do tema) | 10 |
| 3 | Grau de significado para a criança (coerência na compreensão da experiência com a faixa etária) | 10 |
| 4 | Diário de Bordo (registro cronológico completo) pelo(a) professor(a) | 10 |
| 5 | Pôster/banner (capacidade de síntese, clareza) | 10 |
| 6 | Apresentação Oral (categoria pré-escola) | 10 |
| 7 | Aplicação do Método Científico | 15 |
| 8 | Evidências do trabalho coletivo com a participação efetiva das crianças | 15 |
| PONTUAÇÃO GERAL | | 100 |

8.5. Em caso de empate será observada, nesta ordem, a maior nota nos seguintes quesitos: Criatividade/Inovação, Aplicação do Método Científico, Apresentação Oral, Diário de Bordo e Pôster.

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Os projetos inscritos no Berço de Talentos nas categorias Berçário I, Berçário II e Maternal I, não concorrerão à FECIT;

9.2. Para participação no FECIT – 2024 será selecionado somente 01 (um) projeto por Unidade Educacional;

9.3 Os casos omissos neste Edital serão avaliados e decididos pela Equipe Organizadora da Feira.

Palmas – TO, ___ de _____ de 2024.



ANEXO I

MODELO DE PROJETO DE PESQUISA

| |
|--|
| <p>1. RESUMO: O resumo é formado por um único parágrafo contendo uma pequena apresentação com objetivo geral, síntese dos materiais e métodos empregados bem simplificados e os resultados esperados.</p> |
| <p>2. INTRODUÇÃO: Na introdução, deve-se expor a finalidade e os objetivos do projeto de modo que o leitor tenha uma visão geral do tema abordado. Deve-se apresentar o assunto, objeto de estudo, e o ponto de vista sob o qual o assunto será abordado.</p> |
| <p>3. JUSTIFICATIVA: Na justificativa, deve-se citar os projetos anteriores que abordam o mesmo tema da pesquisa desenvolvida, os motivos que levaram à escolha do tema e o problema, que é o objeto da pesquisa. Deve-se refletir sobre “o porquê” da realização da pesquisa, procurando identificar e esclarecer as razões da preferência pelo tema escolhido e sua importância.</p> <p>Pergunte-se: o tema é relevante e, se é, por quê? Quais os pontos positivos da abordagem proposta? Que vantagens e benefícios você pressupõe que sua pesquisa irá proporcionar? A justificativa deverá convencer quem for ler o projeto sobre a relevância da pesquisa proposta.</p> <p>Explicitar de que forma o projeto vincula-se à temática da feira.</p> |
| <p>4. OBJETIVO: Qual a intenção ao se propor o projeto pensado? Sintetize o que pretende alcançar com a pesquisa.</p> <p>Os objetivos devem estar coerentes com a justificativa e o problema proposto.</p> <p>Os objetivos informarão para que você está propondo a pesquisa, isto é, quais os resultados que pretende alcançar ou qual a contribuição que sua pesquisa irá efetivamente proporcionar.</p> <p>Os enunciados dos objetivos devem começar com um verbo no infinitivo e indicar uma ação passível de mensuração.</p> <p>Devem estar presentes um objetivo geral e de 3 a 5 objetivos específicos (verbo no infinitivo).</p> <p>Os objetivos específicos devem constituir-se em um desdobramento do objetivo geral, e representam propostas práticas de quais caminhos serão seguidos para alcançar o objetivo geral.</p> |
| <p>5. MATERIAIS E MÉTODOS: Descreva o tipo de pesquisa e os procedimentos a serem utilizados durante a execução do projeto. Pergunte-se: com o que, como e onde será executada a pesquisa?</p> |
| <p>6. RESULTADOS ESPERADOS: Após a execução de toda a pesquisa proposta explique o que se espera alcançar no seu projeto. Liste alguns dos resultados que possam ser encontrados.</p> <p>OBS.: se existir qualquer fotografia, deverá ter autorização por escrito de quem foi fotografado ou de seu responsável.</p> |
| <p>7. REFERÊNCIAS: Conforme a ABNT, exige-se a indicação dos autores, título, subtítulo, edição, local, editora e data de publicação, de acordo com os seguintes exemplos:</p> <p>Documento Eletrônico:</p> <p>MELLO, Luiz Antônio. A Onda Maldita: como nasceu a Fluminense FM. Niterói: Arte & Ofício, 1992. Disponível em: <http://www.actech.com.br/aondamaldita/creditos.html> Acesso em: 13 out. 1997.</p> |



BERÇO DE TALENTOS



Livro:

WEISS, Donald. **Como Escrever com Facilidade**. São Paulo: Círculo do Livro, 1992.

CD-ROOM:

ALMANAQUE Abril: sua fonte de pesquisa. São Paulo: Abril, 1998. 1 CD-ROM

Periódico:

EDUCAÇÃO & REALIDADE. **Currículo**. Porto Alegre: UFRGS/FACED, v. 26, n. 2, jul./dez. 2001.

8) **ANEXOS:** Caso seja necessário complementar alguma informação presente no projeto de pesquisa, inclua anexo(s). Eles devem ser previamente citados no texto.



ANEXO II

DIÁRIO DE BORDO

O Diário de Bordo constitui-se em um caderno ou pasta onde os **professores registram**, ao longo do desenvolvimento do projeto, em ordem cronológica, todas as etapas realizadas, anotando detalhada e precisamente (indicando respectivas datas e locais), todos os fatos, passos, descobertas e indagações, investigações, entrevistas, testes, resultados e respectivas análises.

Como o próprio nome diz, este é um diário, que será preenchido ao longo de todo o projeto, a caneta ou lápis, trazendo as anotações, rascunhos e qualquer ideia que possa ter surgido no decorrer do desenvolvimento do projeto. O diário não deve ser realizado em computador e não se deve passar a limpo. O diário de bordo não deve ser enviado na inscrição do projeto, mas apresentado durante a feira.

Cada projeto deverá produzir apenas 1 (um) diário de bordo.



ANEXO III

NORMAS ESPECÍFICAS PARA PÔSTER OU BANNER

O pôster ou *banner* de um projeto deve ser uma ferramenta visual explicativa, que apresenta resumidamente os objetivos, o desenvolvimento, os resultados e conclusões de seu projeto. O pôster de apresentação do projeto deve ter no máximo 120 cm de altura x 90 cm de largura.

É opcional a utilização de um painel composto por diversas folhas A4, ocupando uma área de no máximo 120 cm de altura x 90 cm de largura, contendo as informações acima de forma organizada e de leitura fácil e atrativa.

Para uma boa apresentação, algumas dicas são úteis:

- 1) O pôster deverá ser confeccionado com dimensões de 120 cm de altura x 90 cm de largura.
- 2) O texto do pôster e as imagens disponíveis (figuras, fotografias, tabelas e gráficos) devem ser legíveis para que o leitor consiga visualizá-los perfeitamente a uma distância mínima de um metro.
- 3) No pôster devem constar as seguintes informações em destaque: título, nomes dos autores, escola, município, contato, introdução, justificativa, metodologia, resultados, conclusões e referências.
- 4) O título do projeto no pôster deverá ser igual ao título do projeto inscrito.
- 5) Será vedada a apresentação de pôsteres que não obedecem às normas gerais de legibilidade e formatação (segundo as regras da ABNT e deste anexo).
- 6) A montagem e desmontagem do pôster serão de responsabilidade exclusiva dos expositores.
- 7) A montagem do pôster somente poderá ser realizada no estande reservado para o projeto selecionado, respeitando o limite da área destinada.
- 8) Será de inteira responsabilidade dos seus expositores o material exibido no pôster, bem como sua remoção.
- 9) O pôster deve ser atrativo e explicar o que foi feito e descoberto. Certifique-se que o *layout* é organizado, que as cores escolhidas realçam a mensagem e que o pôster é naturalmente atraente. Use cores para separar ideias e setas para guiar seu público.
- 10) Procure explicar o seu projeto visualmente com gráficos, diagramas, imagens, fotos e legendas, pois estes mostram seu raciocínio claramente, sem equívocos.



ANEXO IV

METODOLOGIA CIENTÍFICA

A Metodologia Científica considera os seguintes aspectos:

1 – Enunciar o problema ou afirmação

- Qual é seu objetivo?
- Qual é a ideia que você está tentando testar?
- Qual é a pergunta científica que você está tentando responder?

2 – Desenvolver uma hipótese

- Pense como seu projeto pode demonstrar seu propósito ou objetivo.
- Faça uma previsão dos resultados do experimento.
- Liste os resultados previstos em termos mensuráveis.

3 – Desenvolver um procedimento para testar uma hipótese

- Explique com detalhe como seu experimento será executado e como ele vai testar sua hipótese.
- Identifique as variáveis (elementos do experimento que mudam para testar a hipótese) e os controles (elementos do experimento que não mudam).
- Especifique como as medidas dos resultados vão provar ou refutar sua hipótese.
- Este procedimento deve ser como uma receita: uma outra pessoa deve poder executar o experimento seguindo o procedimento. Teste com um amigo ou parente para verificar que o procedimento está claro e completo. Liste os materiais e os equipamentos que serão utilizados.
- Esta lista deve incluir todos os equipamentos necessários para o procedimento.

5 – Observar os resultados

- Registre sempre no Diário de Bordo do Projeto todas as observações, os dados e resultados. Estes podem ser medidas ou anotações sobre seu experimento.
- Fotografe, se possível, os resultados de seu projeto ou suas fases. Isso pode ajudar à análise ou à apresentação da pesquisa no relatório.

6 - Analisar

- Explique suas observações, dados e resultados.
- Liste os pontos principais que você aprendeu.
- Por que você obteve estes resultados? O que seu experimento provou?
- Sua hipótese estava correta? Seu experimento provou ou refutou sua hipótese? Explique em detalhes.

7 - Concluir

- Responda ao problema ou à afirmação elaborada.
- Qual é o valor de seu projeto?
- Dados os resultados de seu experimento, qual seria a próxima pesquisa a ser desenvolvida? Qual seria a próxima pergunta a ser feita?
- Se você tivesse que refazer a pesquisa, o que você mudaria?



ANEXO V DEFINIÇÕES

BERÇO DE TALENTOS

É um evento organizado nos CMEIs e Escolas que atendem a Educação Infantil em que os professores escolhem **uma experiência significativa** para as crianças e relacionada ao projeto investigativo da turma ou projeto macro da UE. O tema do projeto investigativo da turma é definido a partir da escuta das crianças e será desenvolvido no decorrer de todo ano letivo. Durante o Berço de Talentos, as crianças apresentam propostas que possibilitaram vivenciar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se). Eles vivenciam propostas significativas que possibilitam ao professor e a criança “exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas”. (BNCC, p.9).

CIÊNCIAS

Conjunto organizado de conhecimentos ou práticas sistemáticas relativo às categorias de fatos ou fenômenos. Conhecimento humano a respeito da natureza, da sociedade e do pensamento, adquiridos através do desvendamento das leis objetivas que regem os fenômenos e sua explicação. Baseia-se no método científico, na capacidade imaginativa, criativa e investigativa do pesquisador/cientista, direcionada às descobertas com finalidade de aumentar o conhecimento humano a partir de estudos e pesquisas, sendo organizada em Ciência Experimental e Ciência Aplicada. Engloba as categorias: Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas - Ciências Humanas.

Referências

- FERREIRA, A. B. de H. **Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- HARTMANN, A. M.; ZIMMERMANN, E. Feira de Ciências: A Interdisciplinaridade e a Contextualização em Produções de Estudantes de Ensino Médio. **VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências** – Florianópolis, 2009.